



1 ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR – 15/12/2010

2 Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e dez, às dezesseis horas, na sala de reuniões da
3 Secretaria Municipal de Turismo se reuniram, conforme lista de freqüência anexa, os integrantes do
4 Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz. Na oportunidade estiveram presentes vinte e quatro (24)
5 pessoas representando entidades comunitárias, governamentais, ONGs, moradores e empresas
6 contratadas. **Professor Salomão Mattos Sobrinho** iniciou destacando que o objetivo da reunião é a
7 avaliação qualitativa do trabalho desenvolvido no Maciço do Morro da Cruz. Na oportunidade, com
8 relação à construção das habitações, **Engº. Américo** informou que tem duas (02) empresas
9 interessadas: uma empresa está optando pelo Lote 5 e Lote 6; a outra empresa está optando pela
10 Serrinha e Caeira, a qual está propondo utilizar painéis de cerâmica, considerando ser um sistema
11 mais industrializado. Neste sentido, está sendo solicitado parecer da Procuradoria Geral do
12 Município. **Engº. Américo** disse ainda que tem mais uma empresa, além da Associação Habitacional
13 Brasil Cidadã (AHBC). **Kelly** esclareceu que esta Associação demonstrou interesse, e já está
14 conhecendo o Maciço e no dia 16/12 fará nova visita. Com relação à Cooperativa, **Professor**
15 **Salomão** disse que as empresas de outras regiões de Santa Catarina ou de outros estados, não
16 demonstraram interesse considerando as despesas. Neste sentido, **Sr. Teco** refletiu que a Prefeitura
17 deveria contratar empresas da região para garantir o trabalho. Por fim, **Américo** disse que serão
18 contratadas as empresas interessadas desde que estejam dentro das exigências. **Kelly** relatou que
19 na reunião da comissão de habitação, foi proposto que, caso haja novo processo licitatório, deverá
20 ser aberto para diversas alternativas de sistemas construtivos. **Sr. Jair** se pronunciou favorável à
21 proposta e está disposto a colaborar. Em relação à Associação, destacou que é preciso aprofundar
22 melhor o assunto. Com relação à Cooperativa Coopercasanova de Chapecó, **Sr. Jair** disse que
23 dentro das atividades de geração de trabalho e renda, houve participação da Empresa Ambiental
24 na articulação, no sentido de trazer a experiência vivenciada no oeste catarinense. Para tanto, os
25 representantes da Cooperativa tem previsão de vir na primeira semana de janeiro/2011 para articular
26 o trabalho de construção de casas. Na sequência, foi colocada em apreciação a ata da reunião
27 extraordinária realizada no dia 19/11/2010, a qual foi aprovada com unanimidade. Com relação à ata
28 de 24/11/2010, **Paulina** informou ao grupo que o registro foi extraviado, portanto, solicitou aos
29 integrantes do Comitê Gestor a compreensão e o esforço de construir juntos a redação refletindo a
30 discussão da referida reunião. Posteriormente, **Danilo Funke**, da FLORAM, informou que o
31 Conselho Consultivo do Parque reuniu-se no dia 02/12, onde foi definido que toda primeira quarta
32 feira do mês, a partir de fevereiro/2011 acontecerão as reuniões. Com relação aos grupos de
33 trabalho, um grupo já realizou uma visita nas obras na sede do Parque; o grupo das trilhas se reuniu
34 dia 18/11, discutiu o projeto executivo das trilhas, verificou o planejamento tendo como prioridade
35 dentro da sede a definição das trilhas. **Danilo** informou também que em 14/12 houve visita técnica
36 com Arquimedes, Renato e Danilo para avaliação de várias questões pertinentes à obra da Sede do
37 Parque. Disse ainda que houve várias adequações para que a obra possa estar dentro das
38 exigências das Unidades de Conservação. A obra está centrada no cercamento da área. **Danilo**



39 disse que em alguns locais a cerca atingiria as trilhas, então não será colocada a tela para não
40 impedir o acesso de alguns moradores. **Sr. Teco** falou que se for feita trilha de acesso facilitará o
41 deslocamento dos moradores. **Américo** informou que no terreno do Valerim, um ocupante já
42 desocupou o espaço. **Simone Lolatto** complementou de que o morador irá alterar o acesso para
43 sair da área do parque. Com relação ao caseiro, **Simone** disse também que o Valerim entrou com
44 processo de despejo para desocupar a área adquirida pela Prefeitura. **Sr. Jair** comentou que o que o
45 Conselho Comunitário quer participar da negociação junto ao Valerim, mas o morador conhecido
46 como 'gaúcho' não compareceu. **Danilo** informou que a proposta de definição das poligonais foi
47 encaminhada ao Superintendente da FLORAM que, embora a morosidade, remeteu à Câmara de
48 Vereadores, onde constam pequenos ajustes. Neste sentido, **Salomão** ressaltou em fevereiro/2011,
49 após a recessão da Câmara de Vereadores, o Comitê Gestor deverá solicitar que fosse apressado o
50 processo. **Danilo** informou o grupo de que, cada alteração de poligonal deverá alteração do
51 memorial descritivo. Posteriormente, **Américo** propôs a avaliação para colher sugestões para o ano
52 de 2011. Na oportunidade, **Salomão** se pronunciou lamentando por não poder contribuir
53 assiduamente nas reuniões. Disse também que o Programa teve alguns impasses como a rescisão
54 do contrato da MGM e da MAP, o que dificultou em muito o trabalho. Ressaltou as dificuldades que
55 as empresas vencedoras das licitações enfrentam no decorrer da execução da obra. Mas, há esforço
56 da parte de todos para que o projeto progrida continuamente, concluiu **Salomão**. Com relação à fala
57 do Américo, **Sr. Teco** disse que, quando a comunidade mostra que está sendo feito errado e o erro
58 continua, então falta bom senso, porque depois tem que refazer o serviço mal feito. Existem
59 problemas no Monte Serrat e, muitas vezes, os erros continuam. Espera que os engenheiros ouçam
60 as lideranças comunitárias. No início do projeto o acordo era que, a obra iniciaria e terminaria, para
61 depois iniciar outra frente de serviço. **Sr. Teco** disse também que o saneamento básico não foi
62 concluído no Monte Serrat, Quebra Pote e Nova Descoberta. O mesmo reclamou que não há
63 fiscalização. Fiscalizar a obra pronta não adianta, concluiu **Sr. Teco**. **Américo** apresentou algumas
64 questões referentes ao roubo de cimento; ao pagamento dos trabalhadores; excesso de barulho,
65 dentre outros. **Kelly** propôs que a primeira reunião de 2011 seja das 16 às 20 horas, para fazer uma
66 avaliação com pontos positivos e negativos dos técnicos e das lideranças, considerando que
67 concluímos o ano de 2010 com muitos avanços, mas também com muitas perguntas. **Sr. Teco**
68 reclamou que na obra da Sede do Parque estavam roubando o material. Sugeriu que, ao invés de
69 deixar o material na área, solicitassem ao morador mais próximo, para ceder espaço e guardar o
70 material. Sugestão reiterada pelo Secretário Átila. **Átila** refletiu que o empreiteiro não pode ficar
71 disponibilizando um saco de cimento por vez, para tanto deverá buscar estratégias. **Sr. Rogério**
72 reclamou que passou um ano sem obras, apenas obras de emergência. Agora iniciaram a obra e
73 espera que em 2011 concluam. Agradeceu o esforço das Assistentes Sociais no trabalho junto às
74 comunidades. **Sr. Sulimar** disse que a principal coisa que alcançaram foi à redução das situações de
75 risco. Com relação às obras, os engenheiros disseram muitas vezes, que estão todos aprendendo
76 juntos. **Sr. Sulimar** concordou que há muita dificuldade e, como a comunidade cobra muito, o Comitê



77 Gestor acaba sendo o espaço de desabafo. Com relação à fiscalização, ao longo dos dois anos, ela
78 apenas dificulta o serviço da Prefeitura. **Sr. Sulimar** reiterou a proposta em discutir tudo junto,
79 técnicos e lideranças comunitárias. **Sr. Jair** disse que apesar das dificuldades, houve avanços.
80 Sugeriu que em 2011 o Comitê Gestor possa envolver mais os moradores das comunidades. **Cida**
81 falou sobre a importância de extrapolar do individual para o coletivo. **Bianca** informou que
82 acompanhou as atividades do meio ambiente e avaliou positivamente o trabalho. **Danuza** informou
83 que está se formando e que o Comitê Gestor serviu como espaço de troca de experiências.
84 **Rampinelli** relatou que a obra do Maciço não é complexa, mas é diferenciada. Trabalhar infra-
85 estrutura é diferenciado para o que habitualmente é realizado. Com tudo isso a gente cresce, disse
86 **Rampinelli**. Por fim, reiterou a sugestão da Kelly em fazer a avaliação conjunta. Na oportunidade,
87 **Ana Paula** da COPPIP disse que o círculo de diálogo é interessante. **Sr. Matias** relatou que agora a
88 drenagem está sendo feita, tem três muros para fazer e depois será feita a rampa. A obra está muito
89 lenta. Santa Vitória e Morro da Penitenciária ainda tem problema de falta de água. O booster já foi
90 concluído o outro está sendo construído, concluiu **Sr. Matias**. **Zeli** avaliou que o ano foi positivo.
91 Agradeceu pela receptividade da comunidade do Morro do Horácio. Espera o melhor para 2011.
92 Agora também está assumindo a comunidade Santa Vitória, considerando que a Dorothea se
93 aposentou. **Maria da Graça** salientou que o Comitê Gestor é espaço rico com acesso das lideranças.
94 Falta envolver mais os moradores junto ao projeto, pois só a assistente social não consegue fazer
95 tudo. Sugeriu a contratação de mais assistente social e engenheiros para o projeto. **Simone Lolatto**
96 avaliou que a demanda é muito grande. O Projeto tem muitos problemas por causa das desistências
97 das empresas. Destacou que a Empresa MAP provocou mais transtornos ao projeto. A não
98 conclusão das obras dificultou o trabalho nas comunidades. É preciso ir ajustando, concluiu **Simone**.
99 **Maria Gabriela** justificou a ausência da D. Lenira e da D. Neide por causa de outros compromissos e
100 destacou a importância do Comitê Gestor participativo. **Tamires** informou que está se formando, e
101 destacou o caráter participativo e democrático do Comitê Gestor. **Gabriele** disse que o Comitê
102 Gestor é espaço de muito aprendizado. **Sr. Elivaldo** indagou se haverá PAC 2 no Maciço e sobre o
103 encerramento das obras em 2010. **Engº. Rampinelli** informou que as atividades encerram no dia
104 22/12/2010. **Sr. Elivaldo** solicitou que as ruas ficassem desobstruídas e arrumadas no decorrer das
105 férias. Solicitou informações sobre o posto de saúde, considerando que o posto atual é de difícil
106 acesso. Em 2010 houve poucas reuniões nas comunidades embora a demanda de trabalhos. O líder
107 comunitário solicitou mais reuniões nas comunidades para 2011. Com relação ao depósito de
108 material, indagou onde deixar o material para ser espaço de confiabilidade. Por fim, **Sr. Elivaldo**
109 agradeceu a Deus pelo ano de 2010. **Paulina** disse que está buscando realizar seu trabalho, dentro
110 do seu alcance, em parceria com as lideranças comunitárias. **Engº. Rogério** relatou que, em média
111 até julho/2010, foram realizadas duas reuniões por semana. Avaliou também que são mais pontos
112 positivos que negativos. Destacou que está mudando a cara do Maciço, onde se encontra a maior
113 concentração de áreas de interesse social. As dificuldades irão aumentar, concluiu **Engº. Rogério**.
114 **Nelson Bittencourt** frisou que um fator importante, é a maior participação das lideranças. O canal de



115 contato está aberto com Nelson, Salomão, Américo e os técnicos, por isso, não precisa esperar a
116 reunião para resolver os problemas. Sugeriu ampliar os contatos, concluiu **Nelson. João Maria** disse
117 que a proposição do Américo, ratificada pela Kelly é louvável para o Comitê Gestor, para não se
118 formar a sala das lamentações. É preciso canalizar os esforços fazendo um planejamento estratégico
119 em busca de um melhor resultado. A forma de gestão do projeto deverá aproximar mais os técnicos
120 e as lideranças. **João Maria** mencionou uma fala da Emilia Maricatto sobre o Projeto Chico Mendes
121 em um seminário que disse: “Não é possível fritar o ovo, sem quebrar a casca”, concluiu. Por
122 solicitação do Sr. Elivaldo, **João Maria** falou sobre a Audiência Pública na Câmara dos Vereadores.
123 **Sr. Jair** sugeriu integrar no Comitê Gestor as secretarias envolvidas no projeto. **Salomão** falou que o
124 projeto decaiu por causa da rescisão de contrato de algumas empresas. Também disse que haverá
125 um novo governo, e a representação da CASAN terá alteração. Na sua experiência, **Professor**
126 **Salomão** avaliou que a SMHSA que tem um olhar diferente das demais secretarias que tem por
127 objetivo o benefício externo - comunidades, embora todas as dificuldades internas. Reiterou a
128 necessidade de melhor entrosamento. Na sequência, **Américo** informou sobre os recursos
129 referentes ao PAC complementar. Com relação ao PAC 2, informou que tem recurso para
130 Florianópolis, mas não contempla o Maciço. O Plano Municipal de Redução de Risco foi aprovado
131 pelo Ministério das Cidades no PAC 2, concluiu **Américo. Secretário Átila** disse que a construção
132 da unidade de saúde da Caeira já é compromisso da atual administração, sendo um dos cinco (05)
133 postos de saúde a serem construídos pela Secretaria Municipal da Saúde. **Kelly** esclareceu que,
134 para a construção da unidade de saúde da Caeira, não tinha recurso disponível no PAC. Este
135 recurso é da Secretaria Municipal da Saúde. **Kelly** destacou a importância da comunicação para não
136 haver equívocos nas informações. **Sr. Teco** disse que o posto de saúde seria construído em 2010.
137 Neste sentido, **Átila** informou que já tem o terreno, tem o projeto e tem o recurso, portanto, não tem
138 mais motivo para não ser construído, é só executar a obra. O **Secretário** relatou que há quatorze
139 anos está trabalhando na área da habitação, pois considera ser um assunto muito importante. O
140 maior desafio é o Projeto do Maciço do Morro da Cruz. Disse que termina o ano com a alegria de não
141 ter ocorrido nenhum incidente de maior gravidade no Maciço, considerando a área. Lamentou não ter
142 resolvido a questão referente às habitações. Tem esperança na viabilidade do trabalho em forma de
143 cooperativa. Colocou como meta, a definição de data para o fim da falta de abastecimento de água
144 no Maciço do Morro da Cruz. **Secretário Átila** disse ainda que no PAC da Dilma Rousseff tem
145 novidade interessante, que é a medida provisória estabelecendo recurso considerável para famílias
146 com renda de 0 a 3 salários mínimos, bem como retira a restrição da Regularização Fundiária que
147 pode ser feita no final da obra, faltando apenas o congresso federal aprovar. A medida provisória
148 retira restrição ambiental e libera a utilização do terreno para comércio. Por fim, o **Secretário** ressaltou
149 a dificuldade em responder por duas pastas, salientando que quer assumir somente a SMHSA no
150 próximo ano. Finalizando a reunião, o grupo celebrou as conquistas com uma singela
151 confraternização. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e eu, Paulina Korc redigi a
152 presente ata.